

## / Mercado de Frete

O mercado para os serviços de frete rodoviário se apresentou no último mês de 2018 estabilizado refletindo o final da comercialização da “safrinha” de milho, com preços valorizados, seja pela menor oferta ou pela valorização do mercado internacional e do dólar.

Os preços devem se apresentar mais altos no início do mês de janeiro/19, especialmente a partir da 2ª quinzena, quando a safra de soja começará a ser colhida e, conseqüentemente, escoada. Em determinados trajetos, envolvendo a região da BR-163 e também de Campo Novo do Parecis/MT, mantém-se suporte das cotações de fretes rodoviários, pelo fato de haver certa movimentação logística, decorrente do milho 2ª safra.

O patamar é significativamente mais baixo em relação ao registrado ao longo dos últimos meses, quando a combinação dos impasses jurídicos envolvendo o setor de transportes com a necessidade de escoamento de safra de grande magnitude, tanto de milho quanto de soja, ofereceu suporte às cotações, em proporção muito superior em relação à média histórica para o 2º semestre.

A diminuição dos embarques nos últimos três meses, como decorrência do término da safra de milho e também da desaceleração comercial no mercado das commodities, resultou em uma redução dos preços dos fretes rodoviários, exceto para algumas rotas de exportação para milho que registraram algum incremento, Sorriso/MT para Santos/SP (3%) e Sorriso/MT para Paranaguá/PR (4%), (tabela 1).

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

ROTAS		R\$ / t				VARIACÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	dez/17	nov/18	dez/18	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	295,00	310,00	320,00	8%	3%
	PRIMAVERA/MT	1.632	235,00	260,00	250,00	6%	-4%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	220,00	250,00	240,00	9%	-4%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	295,00	310,00	320,00	8%	3%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	250,00	290,00	290,00	16%	0%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	220,00	240,00	230,00	5%	-4%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	200,00	220,00	210,00	5%	-5%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	140,00	135,00	140,00	0%	4%
	PRIMAVERA/MT	335	65,00	70,00	70,00	8%	0%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	210,00	210,00	210,00	0%	0%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	260,00	260,00	260,00	0%	0%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	150,00	150,00	155,00	3%	3%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	160,00	170,00	170,00	6%	0%
COLINAS/TO		1.194	160,00	180,00	170,00	6%	-6%
SÃO LUIS/MA		2.242	270,00	310,00	280,00	0%	0%

\*Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

O Brasil exportou menos milho em 2018 com um volume total de 23,5 milhões de toneladas, contra 29,2 milhões registradas em 2017. Da mesma forma, o Estado de Mato Grosso contribuiu com um volume menor, de aproximados 16,9 milhões de toneladas de milho, inferior aos 18,2 milhões de toneladas registrados do ano passado. O volume exportado é considerado modesto, inferior ao projetado inicialmente em decorrência do alongamento na janela de exportações da soja, aliados aos aumentos dos preços para contratação dos serviços para frete rodoviário.

O mercado que esteve estagnado com a retração das vendas no segundo semestre parece ter chegado ao fim desse período com a exportação absorvendo grandes volumes, o que minimizou a frustração no balanço anual.

Mesmo assim, é importante salientar o aumento das exportações pelo portos do Arco Norte e, sobretudo, a performance do Porto de Santos/SP que foi responsável pela exportação de mais de 10 milhões de toneladas de milho em 2018, superior às 8,9 milhões de toneladas de soja também produzidas no Estado de Mato Grosso (tabela 2 e 3).

O cenário aponta para um início de 2019 que sugere muita cautela, pelos acontecimentos que propiciaram aumentos nos custos de produção para uma safra de verão de milho praticamente toda plantada. O mercado para os serviços de frete começa o ano com desafios, seja pela chegada da safra de soja no mês de janeiro de 2019, seja pela definição governamental quanto ao tabelamento de frete.

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/DEZ 2018		JAN/DEZ 2017	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	1.708.881.522	10.095.842.895	1.499.720.202	9.629.727.577
BELÉM - PA	355.257.352	2.034.014.898	0	0
SANTARÉM - PA	315.076.538	1.869.227.917	276.474.472	1.772.187.204
PORTO DE MANAUS - AM	186.887.442	1.105.477.406	242.287.417	1.580.711.272
PORTO DE VITORIA - ES	102.087.492	574.591.999	65.344.388	418.055.372
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	84.319.882	483.018.465	177.076.038	1.166.183.263
BARCARENA - PA	83.688.362	544.801.168	461.941.880	2.975.661.371
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	31.634.728	127.206.000	84.557.425	475.911.895
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	12.930.560	80.569.110	18.469.128	119.881.162
IMBITUBA - PA	5.176.952	29.002.070	19.304.573	123.760.381
ITAJAI - SC	513.838	1.049.144	633.071	1.293.403
PORTO VELHO - RO	348.860	1.856.000	1.080.337	5.555.690
GUAJARA-MIRIM - ES	274.886	1.384.580	577.871	3.147.234
FOZ DO IGUAÇU - PR	252.240	480.000	125.280	240.000
ASSIS BRASIL - AC	205.588	1.132.000	95.691	534.660
CORUMBÁ - GO	9.625	27.500	11.074	56.000
PACARAÍMA - RR	7.103	60.000	6.996	55.000
<b>TOTAL</b>	<b>2.887.552.970</b>	<b>16.949.741.152</b>	<b>2.847.705.843</b>	<b>18.272.961.484</b>

Fonte: MDIC/Secex

As exportações brasileiras de soja em grão apresentaram um volume total em 2018 de 83,6 milhões de toneladas, superior em mais de 22% em relação ao registrado no ano passado. Nesse contexto, o Estado de Mato Grosso registrou volume recorde de exportação de 19,7 milhões de toneladas, superior aos 18,0 milhões de 2017, sendo de fundamental importância para o superávit da balança comercial do Brasil (tabela 3).

O ano para a cadeia produtiva da soja obteve um saldo positivo, apesar de alguns entraves provocados em relação ao aumento dos custos de produção, e as dificuldades impostas pelo tabelamento para contratação dos serviços de frete rodoviário, após a greve dos caminhoneiros que paralisou por um período a comercialização da oleaginosa.

Mesmo assim, o mercado nacional diante de uma safra recorde, se deparou com uma disputa no comércio internacional, aliada ao câmbio favorável, o que propiciou um redirecionamento dos compradores internacionais para a soja brasileira. Com o início da nova safra em janeiro de 2019, o mercado se organiza, observando as condições climáticas durante a colheita, os efeitos do tabelamento do frete ainda sob juízo e a relação entre os Estados Unidos e a China, o que norteará a posição de mercado para as negociações futuras.

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/DEZ 2018		JAN/DEZ 2017	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	3.546.674.970	8.951.457.866	3.177.030.950	8.423.080.435
BELÉM - PA	1.298.120.629	3.292.196.611	0	0
SANTAREM - PA	785.106.089	1.974.208.105	487.927.483	1.278.254.458
PORTO DE MANAUS - AM	676.202.736	1.747.305.239	597.861.835	1.583.887.146
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	503.789.289	1.266.533.842	499.103.919	1.333.275.656
PORTO DE PARANAGUA - PR	419.914.315	1.040.171.022	245.570.535	631.892.709
BARCARENA - PA	244.287.841	641.235.054	1.306.439.717	3.491.166.411
PORTO DE VITORIA - ES	216.822.075	553.801.327	275.831.938	730.384.047
IMBITUBA - SC	53.509.979	134.785.207	110.214.633	256.843.493
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	45.618.841	116.606.073	84.845.581	227.764.633
PORTO DE RIO GRANDE - RS	8.430.386	20.793.680	22.711.286	60.498.055
SANTANA - AP	4.803.128	12.794.011	0	0
PACARAIMA - RR	192.624	460.000	198.249	408.720
<b>TOTAL</b>	<b>7.803.472.902</b>	<b>19.752.348.037</b>	<b>6.807.736.126</b>	<b>18.017.455.763</b>

Fonte: MDIC/Secex

Também é importante destacar a relevância que tiveram os portos situados no Arco Norte que demonstraram ser uma realidade para escoamento da produção agrícola brasileira, sobretudo para as regiões do centro oeste do país.

A cada safra fica evidente que o esforço para investimentos em infraestrutura será fundamental para o escoamento da produção agrícola brasileira, principalmente pela localização dos maiores estados exportadores de soja, um dos principais produtos de exportação do Brasil (tabela 4).

TABELA 4 / Principais estados exportadores de soja brasileira

UF	2018	2017	2016	2015	2014
<b>Mato Grosso</b>	19.752.348.037	18.017.455.763	15.222.272.567	14.514.828.596	14.211.026.871
<b>Paraná</b>	12.970.518.455	10.924.398.851	7.970.945.828	7.779.670.147	6.621.838.165
<b>Rio Grande do Sul</b>	12.662.653.263	12.349.282.431	9.529.429.794	10.653.865.174	7.698.506.029
<b>Goiás</b>	6.118.652.416	4.805.409.141	3.549.416.170	3.225.231.746	3.323.394.518
<b>Mato Grosso do Sul</b>	4.860.135.006	3.642.152.573	2.892.712.449	3.447.469.648	2.430.892.637
<b>Minas Gerais</b>	4.230.577.041	2.626.070.138	2.281.775.913	1.957.116.468	1.418.298.570
<b>São Paulo</b>	4.083.748.555	3.408.327.084	3.152.091.802	2.655.175.670	2.064.171.265
<b>Outros</b>	18.915.610.203	12.374.608.897	6.978.820.917	10.089.244.013	7.920.720.352
<b>Total</b>	<b>83.594.242.976</b>	<b>68.147.704.878</b>	<b>51.577.465.440</b>	<b>54.322.601.462</b>	<b>45.688.848.407</b>

Fonte: MDIC/Secex

## / Movimentação de estoques da Conab

A Conab realizou em 2018, doze leilões para contratação de serviços de frete visando remover milho, com intuito de atender as demandas do Programa de Venda em Balcão – ProVB, totalizando um quantitativo de 261,4 mil toneladas provenientes dos estoques governamentais depositados no Estado de Mato Grosso.

Das operações contratadas durante o ano ainda estão em andamento as relativas aos avisos de frete nº 093/18, que está com mais de 95% realizado, e do aviso nº 126/18, já executado 34% do montante total contratado, sendo que essas duas operações tiveram seu desenvolvimento prejudicado por problemas orçamentários. Também foram contratadas por intermédio do aviso nº195/18 mais 24,4 mil toneladas para a continuidade do abastecimento das regiões contempladas no ProVB e, por se tratar de contratação do dia 04/12/2018, os embarques estão no início com quase 6 % de milho transportado para destinos específicos.

O tabelamento de frete e a reserva de mercado para as cooperativas representantes de caminhoneiros autônomos resultou em mudanças nas contratações de serviços de frete realizadas pela Conab, que atendeu prontamente a determinação governamental e espera o prosseguimento relacionada aos imbrólios jurídicos para se adequar às novas necessidades para as operações a serem realizadas em 2019.

Nesse contexto, ainda realizou no final de 2018, uma oferta de 10,7 mil toneladas através do aviso nº 196/18, direcionado aos transportadores autônomos, através de suas cooperativas, conforme Lei nº 13.713, de 24 de agosto de 2018, onde somente contratou 390 toneladas. No ano foram ofertados 5 (cinco) avisos exclusivamente para as instituições representativas de caminhoneiros autônomos, totalizando aproximadamente 85,1 mil toneladas, onde somente o edital nº 124/18 obteve homologação de uma cooperativa e já foi encerrado, em função da impossibilidade de conclusão por parte da cooperativa, restando em operação a remoção relativa ao aviso nº 196/18 que ainda não teve início.

TABELA 5 / **Remoções 2018 – Quantidades embarcadas até 28.12.2018**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/ t)	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
1	28.059.573	23,39	361,75	28.109.133	0	ENCERRADO
11	400.000	4,44	274,75	400.000	0	ENCERRADO
31	28.200.000	13,98	425,42	27.970.180	0	ENCERRADO
37	24.900.000	28,4	514,53	16.608.640	0	ENCERRADO
46	8.700.000	23,95	350,45	6.250.080	0	ENCERRADO
68	9.059.520	10,07	133,48	0	0	ENCERRADO
78	600.000	7,77	258,23	600.000	0	ENCERRADO
80	2.700.000	10,71	227,22	2.700.000	0	ENCERRADO
93	126.153.645	7,79	561,98	120.116.648	6.036.997	95,21%
124	6.150.000	-	370,59*	377.080	5.772.720	ENCERRADO
126	1.600.000	21,04	278,68	544.740	1.055.260	34,05%
195	24.476.238	32	433,46	1.323.440	23.152.798	5,41%
196	390.000	-	551,26*	0	390.000	0,00%

Fonte: Conab

(\*) Valor da contratação, conforme determinado na Lei nº 13.713, de 24 de agosto de 2018.